



COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Confira os destaques do mês de novembro/24



PROFESSORA E ALUNOS DE JOÃO MONLEVADE MARCAM PRESENÇA NO 25º CBECIMAT. PÁG. 1



NAE promove rodas de conversa: Invisibilidade do povo negro e o novembro azul foram as pautas abordadas .
Pág. 3



26º P&E em João Monlevade: Inteligência Artificial: Ponte entre Ciência e Sociedade foi o tema da edição deste ano.
Pág. 5

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

UEMG JM participa pela primeira vez do Congresso Brasileiro de Ciências e Engenharia de Materiais



Viviane Tavares (esquerda), Fabiane Leucádia (centro), Érica Caetano (Centro) e Matheus Salomão (agachado) no 25° CBECIMAT. Foto: Divulgação.

Entre os dias 24 e 28 de novembro, a cidade de Fortaleza recebeu o 25° Congresso Brasileiro de Ciências e Engenharia de Materiais (CBECIMAT), um dos mais importantes eventos da área no país. Este ano, o congresso teve como tema “Materiais Inteligentes e Sustentáveis: Inovação para um Futuro Verde”, abordando os avanços em pesquisa e tecnologia para um desenvolvimento mais sustentável. A programação contou com palestras de especialistas renomados, workshops interativos, apresentações de trabalhos acadêmicos e uma exposição de empresas e startups do setor.

A UEMG João Monlevade participou pela primeira vez do evento com a presença da professora Fabiane Leocádia da Silva e dos alunos Viviane Tavares, Érica Caetano e Mateus Salomão, que apresentaram trabalhos desenvolvidos ao longo de suas pesquisas acadêmicas, sendo eles “Caracterização de matérias primas para obtenção de cerâmicas refratárias”, “Caracterização de rejeito de bauxita

para potencial aplicação na pavimentação”, “caracterização de rejeito de minério de ferro e de areia silicosa artificial para potencial uso na área de fundição”, “Caracterização de rejeito de minério de ferro para potencial aplicação em revestimentos primários de rodovias não-pavimentadas” e “Caracterização física, química e mineralógica do rejeito da lavra de esmeralda em Nova Era, Minas Gerais”.

A participação foi viabilizada graças ao projeto “Participação coletiva em eventos de caráter técnico científico no país” submetido pela professora Fabiane Leucádia e aprovado pela FAPEMIG, que garantiu apoio financeiro à equipe.

“O CBECIMAT é um importante evento para a área de Ciência e Engenharia de Materiais, por reunir diferentes pesquisadores e instituições no intuito de divulgar pesquisas e compartilhar conhecimento. O congresso permite aproximar ciência e tecnologia para satisfazer interesses acadêmicos e industriais. Além de ser uma grande oportunidade para divulgação das pesquisas que vem sendo realizadas dentro da universidade, dando maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes de graduação e pós-graduação”, destacou a professora Fabiane.

Érica Caetano compartilhou com entusiasmo a experiência adquirida com a participação no congresso. “Foi muito gratificante poder representar a UEMG junto aos meus colegas

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

e levar o meu trabalho a um evento tão relevante para a área da Engenharia e Ciência dos Materiais. Para mim, como estudante da Metalurgia, foi uma oportunidade enriquecedora saber sobre as inovações, os avanços dos materiais e suas diversas aplicações”, celebrou a estudante de Engenharia Metalúrgica.

“Foi uma experiência incrível participar do meu primeiro Congresso Brasileiro, especialmente em uma área da Engenharia tão tecnológica e de

grande refino técnico. Além disso, ter contato com o inglês e o espanhol, tanto nas palestras quanto nas conversas nos corredores, foi enriquecedor e ampliou ainda mais minha visão sobre a profissão”, relatou Matheus Salomão, estudante de Engenharia de Minas.

A participação pioneira no CBECIMAT reforça o compromisso da UEMG João Monlevade com a formação de excelência e o incentivo à pesquisa científica.



25º Congresso Brasileiro de Ciências e Engenharia de Materiais (CBECIMAT). Foto: Divulgação.

Além de ser um espaço para compartilhar conhecimento e apresentar pesquisas, o CBECIMAT também proporcionou momentos especiais de reencontros. Durante o evento, os representantes da UEMG João Monlevade se reuniram com o professor Gedael, que já integrou o corpo docente da unidade e hoje atua na

UNESP, e com Poliane, ex-aluna da UEMG e atualmente mestranda também na UNESP.

Esses encontros reforçam os laços acadêmicos e pessoais que continuam a conectar nossa comunidade, mesmo além das fronteiras da universidade.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

NAE promove rodas de conversa sobre temas sociais e saúde mental em João Monlevade



Palestra sobre invisibilidade do povo negro. Foto: Divulgação.

Nos dias 27 e 28 de novembro, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da UEMG João Monlevade realizou duas rodas de conversa que abordaram temas de grande relevância social: ancestralidade negra e saúde masculina. Os eventos, organizados em diferentes sedes da universidade, reuniram estudantes, professores e membros da comunidade para reflexões aprofundadas sobre essas pautas essenciais.

No dia 27, a roda de conversa intitulada “Invisibilidades do Povo Negro – Onde estão os nossos ancestrais?” ocorreu na sede Baú, tendo como convidado o pedagogo, jornalista e pre-

sidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), Gláucio Santos. O debate abordou o apagamento histórico vivido pelo povo negro no Brasil e enfatizou a relevância de resgatar a memória cultural, social e econômica das pessoas trazidas da África. Durante o encontro, destacou-se como as bases culturais e econômicas do país, incluindo João Monlevade, foram profundamente influenciadas pela força e pelo conhecimento dessa população. Segundo Gláucio, valorizar e preservar essa herança é essencial no enfrentamento ao racismo e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Já no dia 28, o foco foi a saúde masculina com a roda de conversa “Novembro Azul: Saúde Mental do Homem”, realizada na sede Santa Bárbara. A atividade contou com a participação dos psicólogos João Pedro Vieira e Taiane Souza, que explicaram o objetivo da campanha Novembro Azul e discutiram questões como câncer de próstata, preconceito e a negligência dos homens com a própria saúde. A roda também abordou a importância do cuidado mental e físico como pilares para a prevenção de doenças. Relatos dos participantes ilustraram a dificuldade comum de homens em buscar ajuda médica e psicológica, enquanto os especialistas reforçaram que diálogo, conhecimento e bons exemplos são ferramentas fundamentais para superar essas barreiras.



Promover espaços como esses amplia a formação dos estudantes, oferecendo uma perspectiva crítica e empática sobre os desafios do mundo”, Lucimar Araújo, coordenadora do NAE.

Para Lucimar Araújo, coordenadora do NAE e organizadora das atividades, os encontros foram fundamentais para fomentar o debate de questões cruciais. “Promover espaços como esses amplia a formação dos estudantes, oferecendo uma perspectiva crítica e empática sobre os desafios do mundo. Refletir sobre a ancestralidade negra e a saúde mental masculina é essencial para construirmos uma sociedade mais humana e consciente”, destacou.

Os participantes elogiaram a iniciativa, ressaltando a necessidade de mais ações como essas. “Essas conversas nos ajudam a compreender a realidade de outras pessoas e a cuidar melhor de nós mesmos,” afirmou um dos presentes.

Com ações que promovem o diálogo e a conscientização, a UEMG João Monlevade reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade mais inclusiva e saudável.



Roda sobre saúde mental do homem. Foto: Divulgação.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Inteligência artificial é tema do 26º Seminário de Pesquisa e Extensão. Veja como foi o evento na UEMG JM



Alunos na exposição de banners de projetos durante o 26º Seminário de P&E da UEMG JM.
Foto: Christian Fuentes

Entre os dias 6 e 8 de novembro, a Unidade João Monlevade da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) realizou o 26º Seminário de Pesquisa e Extensão, um evento que reforçou o compromisso da universidade em aproximar a ciência da sociedade. Com o tema central “Inteligência Artificial: Ponte entre Ciência e Sociedade”, o encontro promoveu discussões sobre o papel da tecnologia no desenvolvimento acadêmico e social, reunindo professores, estudantes, técnicos e membros da comunidade acadêmica.

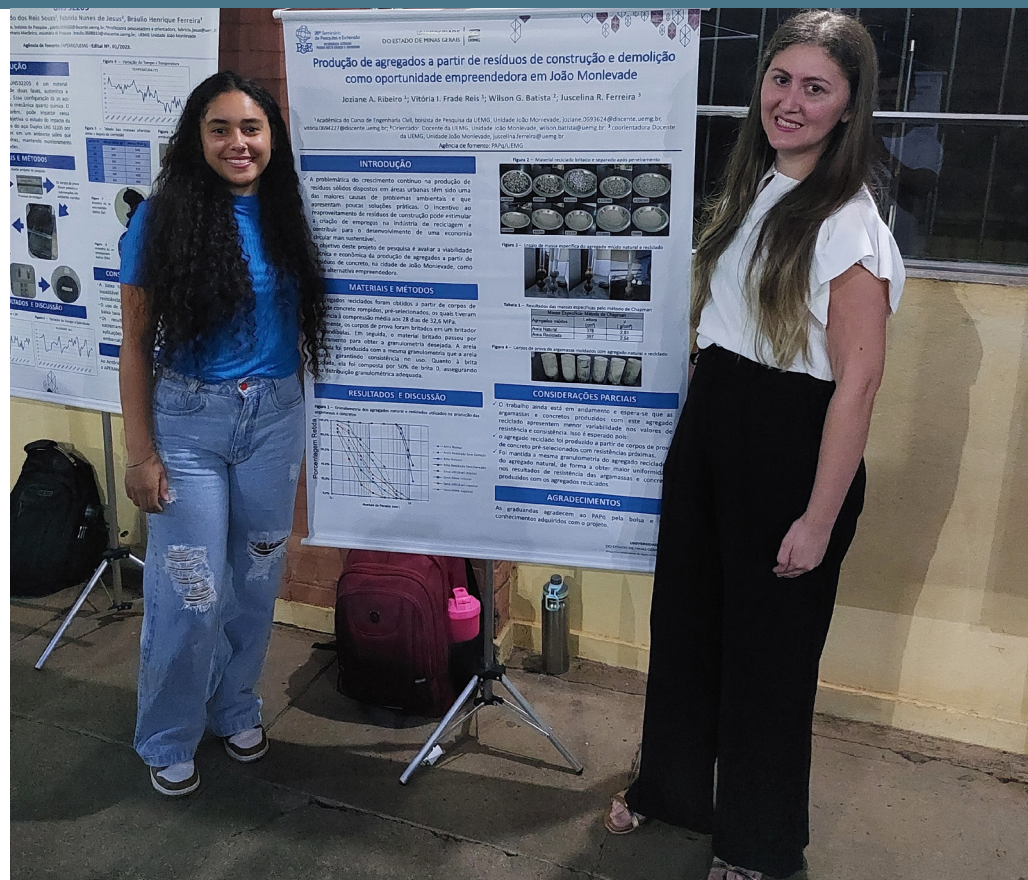
O evento ofereceu uma programação abrangente na sede Santa Bárbara, incluindo palestras, workshops e apresentações de trabalhos, que fomentaram um ambiente de troca de experiências e aprendizado interdisciplinar. As atividades destacaram como a pesquisa e a extensão podem gerar impactos concretos

na resolução de problemas sociais e no avanço tecnológico.

Érika Márcia, coordenadora de extensão, celebrou o sucesso do seminário e fez sua avaliação sobre o evento: “Foram três dias de muito aprendizado, crescimento, troca e experiências. Foram momentos ricos e pudemos compartilhar a pesquisa, o ensino e extensão com os alunos, professores, administrativos e toda a comunidade”.

A aluna Vitória Frade, do 7º período de Engenharia Civil, que participou do evento e apresentou o seu projeto de “Produção de agregados a partir de resíduos de construção e demolição como oportunidade empreendedora em João Monlevade”, compartilhou sua avaliação sobre o evento acadêmico. “Foi uma expe-

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS



Vitória Frade (esquerda) e Joziane Ribeiro (direita) apresentando projeto durante o 26° P&E.
Foto: Christian Fuentes.

riência enriquecedora, abordando o tema atual e relevante da inteligência artificial como ponte entre ciência e sociedade. O evento promoveu reflexões sobre seu impacto transformador e a necessidade de um uso ético e inclusivo para beneficiar a sociedade. Como consideração, acredito que eventos como esse reforçam o papel da pesquisa e da extensão.”

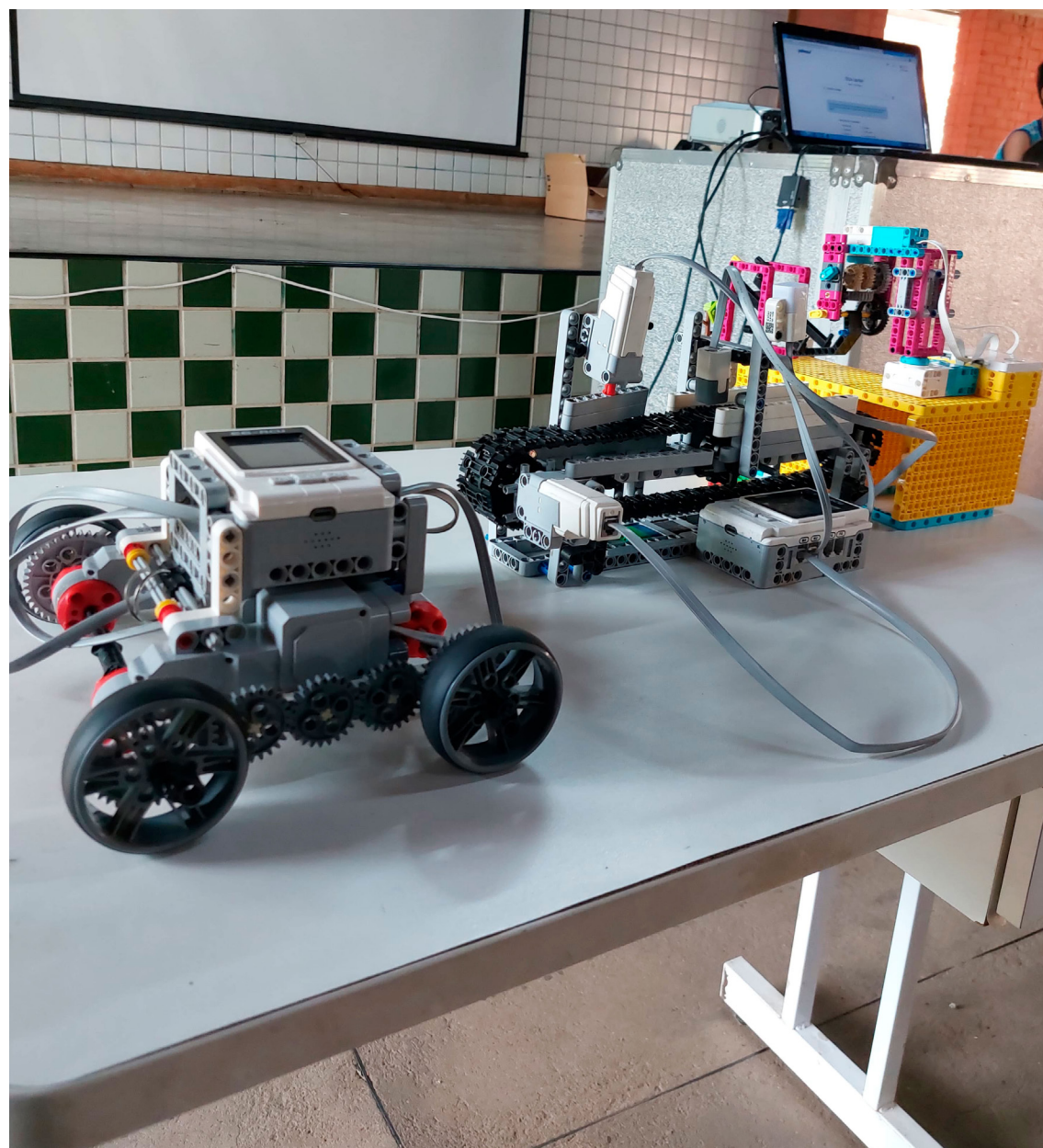
A estudante também destacou aquilo que considerou como mais impactante no 26° seminário: “O que mais me impactou ao longo dos três dias de evento foi a mesa-redonda sobre inteligência artificial e o futuro das engenharias. As discussões destacaram como a IA está transformando os métodos tradicionais de projeto e execução, além de abrir novas possibilidades para inovação”, relatou Vitória.

Ao final dos três dias de atividades, o seminário reafirmou o compromisso da UEMG JM com a promoção do conhecimento, destacando o papel de cada participante no crescimento da instituição. “Esse foi um momento onde realmen-



O que mais me impactou ao longo dos três dias de evento foi a mesa-redonda sobre inteligência artificial e o futuro das engenharias. As discussões destacaram como a IA está transformando os métodos tradicionais de projeto e execução, além de abrir novas possibilidades para inovação” Vitória Frade, Engenharia Civil.

te pudemos consolidar conhecimentos. Foi fruto de muito trabalho. Queremos suscitar nos alunos o desejo pela pesquisa e pela extensão”, declarou a direção da universidade através da vice-diretora Nilza Carvalho.



Inteligência artificial: Ponte entre Ciência e Sociedade foi o tema do 26° Seminário de P&E.
Foto: Christian Fuentes